

ESCOLA DA CIDADE/
PLATAFORMA ARQUITETURA E BIOSFERA

FICHA DE INFORMAÇÕES

NOME DA PALESTRA	Desurbanizar os imaginários, para uma sociedade ecológica pós-urbana.
PROponentes DA PALESTRA	Jérôme Sensier e Victor Mal, da Organização Rizomar (junto à Plataforma Arquitetura e Biosfera/ Escola da Cidade)
CONTATOS CELULAR E E-MAIL:	Jérôme Sensier (11) 97211-7309 - jerome@rizomar.org.br arquiteturaebiosfera@escoladacidade.edu.br
HORÁRIO	14 às 17h
DATA DA PALESTRA	28 de Maio de 2022 (sábado) – presencial na sala 62 da Escola da Cidade (rua General Jardim, 65, Vila Buarque, São Paulo), com a possibilidade de acompanhar no modo remoto (link será enviado depois da inscrição).
PÚBLICO-ALVO	Arquitetos, Urbanistas, Cientistas Sociais, Geógrafos, Engenheiros, Estudantes e todos preocupados com a necessidade de pensar um novo tipo de ocupação regenerativa do território brasileiro.
NÚMERO DE VAGAS (MÁXIMO)	50 – necessário enviar e-mail para inscrição gratuita e confirmação da participação
EMENTA	Palestra + Roda de conversa que visam questionar os fundamentos da disciplina de urbanismo que seria presa de um modelo de desenvolvimento urbano-industrial insustentável. Trata-se de um chamado para enxergar o potencial do rural como espaço chave de projetos e estudos. Apresentação da ONG Rizomar e sua atuação na área rural do Sul de Minas Gerais.
PLANO DA PALESTRA	Parte I - Colapso socioambiental, o fim do urbanismo? - 60 min 1.1. Grande aceleração e a grande desconexão. a dimensão patológica da urbanização planetária; 1.2. O processos de colapso sistêmico e global; 1.3. Urbanismo, um conceito ultrapassado? 1.4. O caso brasileiro, um modelo urbano em crise. Rodada de impressões - 30 min - Como eu me sinto em relação a isso?

	<ul style="list-style-type: none">- Até que ponto esse raciocínio coloca em questão minha atuação futura?- Qual poderia ser o papel do arquiteto-urbanista nesse contexto de colapso? <p>Parte II - A urgente necessidade de reabitar o campo - 50 min</p> <ol style="list-style-type: none">1.1. O que é o Brasil rural hoje? Tendência a ser um deserto demográfico e ambiental1.2. Propostas de design regenerativo: Permacultura e Biorregionalismo;1.3. Estudo de caso das Comunidades Rizoma em Baependi MG, exemplo de reocupação do campo do micro (propriedade) até o macro (território). <p>Chamado - Curso Livre + Participação na Rizomar - 10 min</p> <p>Rodada de fechamento - Perguntas e Respostas - 30 min</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>Bibliografía Básica</p> <p>GIRAD, Maele; LHOMME, Raphael; FABUREL, Guillaume; Biorégion, pour une écologie politique du vivant; le Réseau des Territorialistes; 2021. Texto disponível em: https://reseau-territorialistes.files.wordpress.com/2021/05/bioregion-pour-une-ecologie-politique-vivante.pdf</p> <p>MONTAGNANA, Marta; SENSIER, Jérôme; VICHIR LOPES, Mathews. Manifesto Por um Biorregionalismo Brasileiro; 2022. (no prelo - será parcialmente disponibilizado na palestra)</p> <p>Bibliografía Complementar</p> <p>FABUREL, Guillaume Faburel; Pour en finir avec les grandes villes. Manifeste pour une société écologique post-urbaine; Le passager clandestin; 2020. Resumo disponível em: https://www.lepassagerclandestin.fr/catalogue/essais/pour-en-finir-avec-les-grandes-villes-manifeste-pour-une-societe-ecologique-post-urbaine/</p> <p>MAZZUCO, Martina; PELLEGRINO, Paulo. Reflexões sobre o planejamento territorial e a dimensão rural; 2021 Disponível em: https://revistaarqurb.com.br/arqurb/article/view/549/459</p> <p>MAGNAGHI, Alberto. A Biorregião Urbana. Pequeno tratado sobre o território, bem comum; esad— ideia, Investigação em Design e Arte; 2017. Resumo disponível em: https://store.esadidea.pt/products/urban-bioregion</p> <p>ROLLOT, Mathias; SCHAFFNER, Marin; Qu'est-ce qu'une biorégion ?; Marseille; Wildproject; 2021. Resumo disponível em: https://wildproject.org/livres/qu-est-ce-qu-une-bioregion</p>
<p>ENDEREÇO CURRÍCULO LATTES</p>	<p>Mediador/ Coordenador operacional na Plataforma Arquitetura e Biosfera: Prof. Luís Octavio de Faria e Silva http://lattes.cnpq.br/1819856357349357</p>

<p>MINI-CURRÍCULO PROFESSORES PROPONENTES</p>	<p>Jérôme Sensier Geógrafo-Urbanista, Master em Urbanismo Habitat em Cooperação Internacional no Institut d’Urbanisme de Grenoble (França). Pesquisador convidado no laboratório LabHab da FAU-USP, estudo sobre novas formas urbanas periféricas através dos empreendimentos Minha Casa Minha Vida (2015). Voluntário na área de Diagnóstico da ONG TETO Brasil de 2016 até 2018. Ex-aluno do curso livre da Escola da Cidade “Arquitetura na Permacultura” (2017). Co-fundador da ONG socioambiental Rizomar, onde atua desde 2019 como pesquisador ativista de campo, produtor de conteúdo pedagógico de vídeos, podcasts, cursos, publicações e consultor para projetos de ecovilas.</p> <p>Victor MAL Formação em Cinema de Animação na UFPel com ênfase em Entretenimento para Educação pela Saxion University of Applied Sciences (Holanda). Trabalha com ONGs desde 2011 quando foi Vice-Presidente Financeiro e Legal da AIESEC em Pelotas, foi voluntário no gRow - maior programa de educação alternativa da Romênia. Também já atuou no desenvolvimento de material didático para a Secretaria de Educação a Distância da UFSCar. Em 2017 iniciou projeto independente de mapeamento de iniciativas de transição onde culminou na co-fundação da Rizomar em 2019, atua até hoje na gestão de projetos, produção de conteúdo, facilitação e como consultor para formação de ecovilas.</p>
--	--